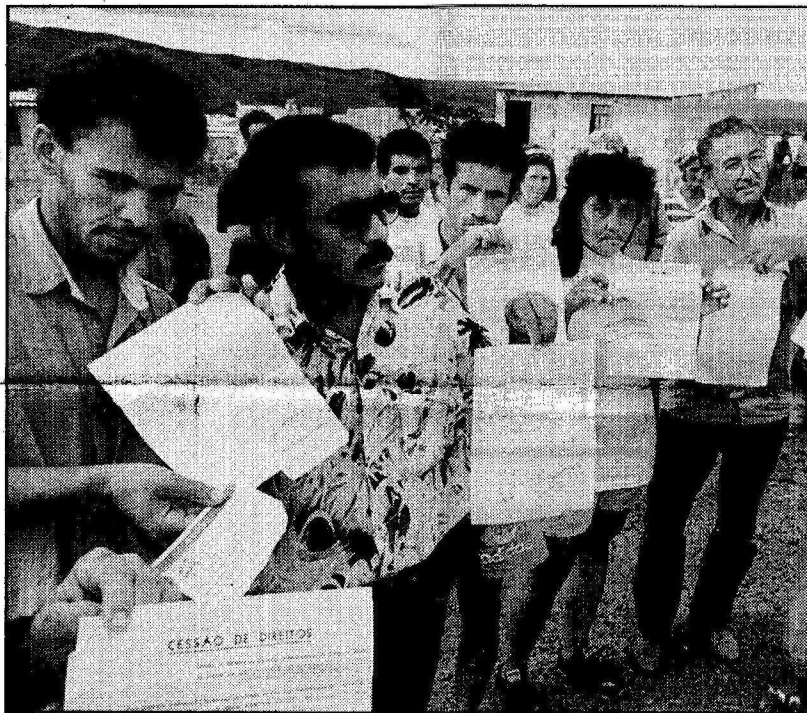


Casas são demolidas em condomínio

As invasões de terra no Distrito Federal viraram moda e são exploradas também comercialmente. No dia 11 último, na cidade-satélite de São Sebastião, um forte aparato, formado por funcionários da administração local, policiais militares e fiscais do SIV-Solo, demoliu casas de pessoas acusadas de invadir uma área do Condomínio Clóvis. A área foi loteada por Clóvis Monteiro de Melo, que afirma ser o proprietário dos lotes.

Clóvis disse na ocasião, que houve invasão numa área delimitada e já ocupada por invasores. Na operação, foram derrubadas casas de pessoas que não invadiram a área porque compraram os lotes do próprio Clóvis, que está sendo acusado de vender área pública pertencente ao Ibama. Segundo Cláudio Marini, assessor do administrador de São Sebastião, a operação visava expulsar apenas quem chegou ao local após a Quinta-Feira Santa. "Mas, devido a ação brusca da PM, muita gente acabou perdendo suas casas injustamente", contou Marini.

Por sua vez, os moradores do Condomínio Clóvis querem defender os invasores da área "porque são pessoas sem recursos e



Os moradores mostram o documento de aquisição dos lotes

que não têm onde morar. Revoltadas, as pessoas que compraram lotes de Clóvis e que tiveram suas casas demolidas, querem saber quem vai pagar o prejuízo. Cló-

vis, mesmo estando escondido, afirma que vai tentar ressarcir os prejuízos assim que puder retornar para casa. Ele deixou a residência, após ser ameaçado.